VENHA O TEU REINO

NOVENA

REFLEXOES SOBRE 1 PEDRO

ARCEBISPO
Justin Welby

Thy Kingdom Come: Novena
(Reflections on 1 Peter by Archbishop Justin Welby)
Copyright © 2022 by Thy Kingdom Come.
Used with permission. All rights reserved worldwide.

The Bible text used in this edition is taken from the
Holy Bible, New International Version® (Anglicised), NIV™
Copyright © 1979, 1984, 2011 by Biblica, Inc.
Used with permission. All rights reserved worldwide.

The "New International Version" is a trademark registered in the European Union Intellectual Property Office (EUIPO) and United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc. The "NIV", "Biblica", "International Bible Society" and the Biblica Logo are trademarks registered in the United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc.

Linoprint illustrations by Anna Heslop.
Contact Anna via Instagram miss_print_19

Published 2022 by Church House Publishing | www.chpublishing.co.uk
Church House Publishing,
Church House,
Great Smith Street,
London SW1P 3AZ

Biblica, the International Bible Society, provides God's Word to people through Bible translation & Bible publishing, and Bible engagement in Africa, Asia Pacific, Europe, Latin America, Middle East, and North America. Through its worldwide reach, Biblica engages people with God's Word so that their lives are transformed through a relationship with Jesus Christ. www.biblica.com

Printed in the UK by Core Publications Ltd.

Scan here
to read
1 Peter in full

Nos dias entre a Ascensão e Pentecostes, tem sido hábito de muitos cristãos, durante muitos séculos, tornar o foco das nossas orações o mesmo que os primeiros crentes. A última instrução de Cristo aos seus discípulos no dia da Sua Ascensão foi *'esperar pelo dom que o meu Pai prometeu' (Atos 1:4).*

> *12 Então eles voltaram para Jerusalém, vindo do monte chamado das Oliveiras... 13 Quando chegaram, subiram ao aposento onde estavam hospedados... 14 Todos eles se reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos dele.*
>
> *Atos 1:12-14*

A instrução de esperar pelo Espírito Santo é tão importante porque sem a presença fortalecedora do Espírito, é impossível ser uma testemunha fiel de Cristo. Precisamos deste dom do Pai para sermos o povo que Cristo nos chama a ser. O Espírito, portanto, não é para alguma experiência privada, mas para o bem da nossa vida por Cristo no mundo.

Venha o Teu Reino encoraja cada um de nós a ter em mente cinco pessoas específicas nestes dias; para que o dom do Pai trabalhe através de nós em favor delas, mas também toque as suas próprias vidas. Encorajo vocês agora a passar alguns momentos discernindo por quem vocês podem rezar especificamente nestes dias, e talvez escrever os seus nomes adiante.

Esta Novena procura permitir-vos na vossa espera pelo dom que o Pai prometeu, concentrando-se em nove versículos particulares da primeira carta de São Pedro - um dos presentes naquela sala superior. Cada dia pegaremos num desses versículos e procuraremos ser moldados por ele. 1 Pedro é um dos meus livros favoritos, e fornece os temas para a Conferência de Lambeth deste ano. É um livro que abre os nossos corações para Deus e levanta os nossos olhos para a família mundial de Deus.

Estou muito grato a *Anna Heslop* que criou as imagens mais deslumbrantes para acompanhar o verso de cada dia. Rezo para que estas palavras e imagens em conjunto abram espaço para que possam esperar pelo dom que o Pai prometeu.

1. .....

2. .....

3. .....

4. .....

5. .....

1 PEDRO 1:1-2

[1] Pedro, apóstolo de Jesus Cristo,

aos eleitos de Deus, peregrinos dispersos no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na província da Ásia e na Bitínia, [2] escolhidos de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, pela obra santificadora do Espírito, para a obediência a Jesus Cristo e a aspersão do seu sangue:

Graça e paz lhes sejam multiplicadas.

Ser cristão é ser marcado como "diferente". Na sua Primeira Carta, o apóstolo Pedro escreve a um povo exilado, comunidades que vivem como estranhos e estrangeiros na Ásia Menor. Estas pessoas sabiam o que era ser estrangeiros na sua sociedade - molestados e rejeitados.

Mas Pedro também escreve a um povo exilado num sentido diferente: como cristãos, passamos as nossas vidas na Terra em exílio, separados do nosso lar eterno no Céu com o Pai.

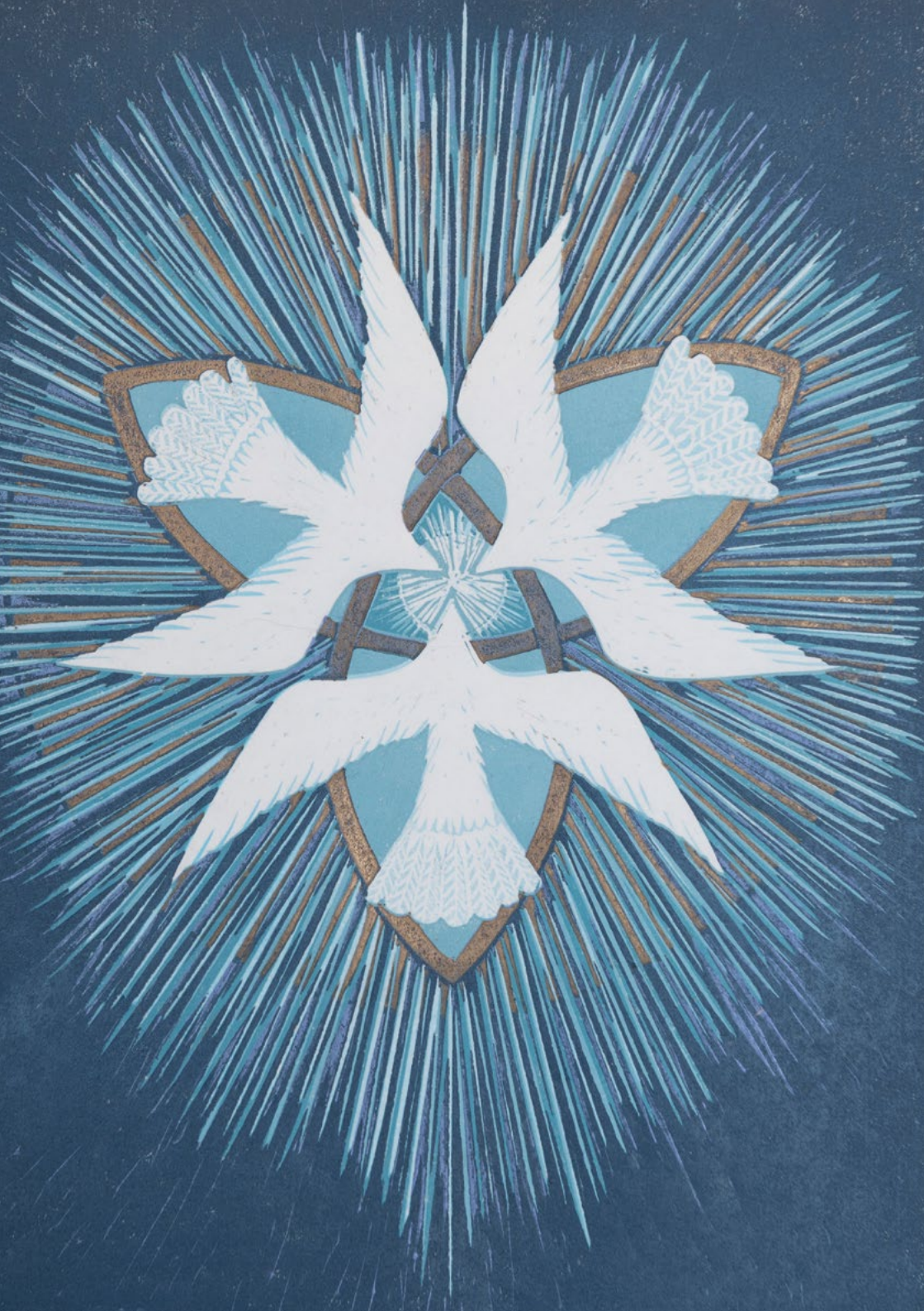
Ser cristão é ter recebido uma identidade diferente dos outros: em vez de nos definirmos de acordo com a nossa família, a nossa nacionalidade, quanto dinheiro temos, ou qualquer outra coisa que por vezes pensamos que nos faz ser quem somos, nós, os batizados, somos "em Cristo", uma verdade profunda que é dada e ainda por ser plenamente realizada. Somos chamados a encontrar a nossa identidade unicamente na pessoa de Jesus Cristo.

Pedro fala àqueles que são exilados, mas escolhidos por Deus. Estas comunidades podem ser insultadas na Terra, mas são santificadas - tornadas sagradas - pelo Espírito. Os cristãos são um povo que não considera os poderes e líderes terrenos como a última autoridade: somos obedientes a Jesus.

Tudo isto só é possível graças ao dom do Espírito Santo.

Enquanto rezamos fervorosamente para que os outros voltem os seus corações e mentes para Cristo, comecemos por perguntar: como é que vivemos de uma maneira que nos identifica como diferentes? Será que o nosso testemunho torna as pessoas curiosas acerca da fé, em vez de serem resistentes a ela? Como é que vivo a minha vida de forma diferente por causa da Boa Nova de Jesus Cristo, e como é que os outros veem e ouvem isso?

Pedro fala às comunidades reais que enfrentam problemas reais, mas saúda-as à luz da abundante graça e paz de Deus. Que vocês possam trazer essa graça e paz a todas as pessoas que vocês possam encontrar ao iniciar esta viagem hoje.



1 PEDRO 1:12

12 A eles foi revelado que estavam ministrando, não para si próprios, mas para vocês, quando falaram das coisas que agora lhes foram anunciadas por meio daqueles que lhes pregaram o evangelho pelo Espírito Santo enviado dos céus; coisas que até os anjos anseiam observar.

Cada pessoa humana procura um sentido para a sua vida. Todos nós passamos pela vida à procura de algo. Talvez desejemos ser amados, ou aceitos, ou vistos pelo que realmente somos. Talvez ansiemos por compreender quem somos nós próprios, e porque estamos aqui nesta Terra. Desejamos estar mais próximos do nosso Deus e Criador, mesmo que não estejamos conscientes disso. Temos este desejo de significado porque foi assim que Deus nos fez. E é apenas o seu significado que realiza a nossa busca. *'Fizeste-nos Ó Senhor para ti, e o nosso coração não descansa enquanto não te encontrar'* como Santo Agostinho destacou.

Todos os que já viveram conheceram a força deste anseio. No versículo de hoje, Pedro fala sobre os profetas. Eles também procuravam: *'inquirindo sobre a pessoa ou o tempo que o Espírito de Cristo neles indicava' (1 Pedro 1,11)*. Mesmo que Cristo ainda não tivesse nascido, o Espírito Santo estava dentro deles, permitindo-lhes antecipar o maior dom de Deus, Cristo Jesus - Deus conosco.

Agora, essa pessoa está revelada e a boa nova anunciada; e nós somos os beneficiados, aprendemos, pelos profetas que se esforçaram por estar mais próximos de Deus, há mais de dois mil e quinhentos anos. Tal é a maravilha de Deus que não nos limitamos a dar a conhecer a sua promessa aos que nos rodeiam, mas podemos construir uma corrente que pode ajudar aqueles que procuram muito depois de termos partido.

E a notícia verdadeiramente espantosa é que o que mais desejamos nos foi dado livremente. O Deus que procuramos não só veio até nós e viveu conosco; mas morreu por nós! Fomos trazidos à boa nova pelo Espírito Santo, enviado do céu! Até os anjos têm um desejo, de olhar mais de perto para a maravilha da nossa salvação.

Através deste dom, todos são atraídos para a salvação. Os profetas a procuraram. Os anjos anseiam por olhar para ela! Deus sabe que ansiamos pela Sua presença, mas o nosso anseio por Ele é apenas um pálido reflexo do seu anseio por nós. Foi por isso que Ele enviou o Seu filho. É por isso que Ele nos dá o Seu Espírito.

Chamando à mente as cinco pessoas que são o foco das suas orações, o que percebe da sua busca? Como é que vocês podem fazer brilhar a luz, como os profetas do Antigo Testamento, que ajuda a orientar as pessoas para o tesouro que procuram? Como pode a sua busca - que durará toda a sua vida - apontar mais pessoas para o Deus que nos estende a sua mão, e espera que a possamos apertar de volta?

1 PEDRO 2:2

[2] Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação.

Os bebês, nascidos em um estranho e duro mundo novo, são totalmente dependentes daqueles que lhes dão cuidados. Suas necessidades e instintos são muito básicos - comida, calor, amor. Para estas coisas, eles dependem dos outros, indefesos, fracos. Chamamos a atenção para a imagem do Cristo criança, o Deus que se fez pequeno e indefeso por causa de nós que somos verdadeiramente indefesos sem Ele. Aqueles a quem Pedro está escrevendo também vivem neste estranho e duro mundo, um mundo onde estamos errantes, onde o único conforto vem de Deus.

Mas os bebês crescem. Temos esperança que eles se tornem membros sábios, bondosos e produtivos da sociedade - mas somente com o alimento daqueles que se preocupam com eles. O 'leite' na Bíblia muitas vezes representa bênção e abundância: uma mãe dá seu leite livremente, por amor, sempre que a criança precisa dele, incondicionalmente, sem necessidade de 'ganhá-lo' ou 'merecê-lo'.

É uma fonte de vida, um sinal de cuidado, mas também é fácil de digerir. Se você der carne a uma criança assim que ela nascer, ela não terá os dentes para mastigá-la.

Só assim, quando chegamos a Cristo, nascemos de novo. Começamos uma nova vida como filhos de Deus. Deus nos dá espaço para crescer, para amadurecer, para nutrir - um processo que dura toda a nossa vida. Nunca superamos o leite, pois aquilo com que começamos nesta jornada nos sustenta ao longo de nossas vidas como cristãos.

Que leite é este que nos fortalece e nos alimenta para crescer nesta nova vida?

Eu acho que é a palavra de Deus - através das Escrituras e do chamado do Espírito Santo em nossos corações. Nós somos frágeis, mas Sua palavra nos fortalece. Temos fome e sede, e só Ele pode nos satisfazer. Estamos rodeados de ódio e divisão, mas sua abundante bênção nos mostra a possibilidade de amor e alegria.

Da experiência de tudo o que foi dado para nos fortalecer, podemos chamar outros, e deixá-los serem nutridos por sua vez. Podemos espalhar o amor de Deus para que aqueles que nos rodeiam também possam ser fortalecidos e apoiados por sua palavra. O que aquelas cinco pessoas amigas que temos diante de Deus mais profundamente precisam, é dado por Deus.

Cristo nos chama para sermos como crianças, para não nos apoiarmos em nós mesmos, mas na promessa de Deus, na pessoa de Jesus, e na presença do Espírito. Sejamos como crianças, em nossa simples necessidade e dependência de Deus somente para nos fortalecer e nos nutrir, à medida que crescemos rumo a Sua salvação.

1 PEDRO 2:5

5 vocês também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo.

Em um edifício, todo e qualquer tijolo é essencial. Cristo diz que cada um de nós é uma pedra viva de sua igreja, dependente um do outro e com um papel fundamental a desempenhar na estrutura.

Quando você constrói algo, você começa com a fundação. Nenhuma estrutura jamais se manterá se os alicerces não forem profundos e seguros. Como cristãos, como pedras vivas na construção de Deus, nós temos um fundamento: Jesus Cristo. A diferença entre ser pedras vivas da Igreja e madeira morta de nossa própria construção é a necessidade de renovar, aprofundar e celebrar nossos alicerces em Cristo todos os dias - caso contrário corremos o risco de nos separarmos do que nos sustenta. Desmoronamos assim que não nos apegamos a Jesus como nossa fundação ao longo de nossas vidas.

Nos lugares para os quais Pedro está escrevendo, os edifícios eram uma forma de as pessoas mostrarem seu poder e status. Não muito diferente de hoje, as pessoas construiriam monumentos elaborados, estruturas físicas que denotavam sucesso, força e posição social. Mas os cristãos aos quais Pedro se dirigia não tinham esse poder. Eles não teriam sido capazes de competir com estas demonstrações de grandeza, nem de celebrar sua fé no poder de Deus através da construção de impressionantes lugares de culto.

Levando estas palavras a sério, parece que para Pedro não importa se não se pode construir grandes templos ou erguer grandes monumentos a Deus. Deus não se importa com essas exibições externas. As pedras que Ele quer são *'rejeitadas pelos humanos, mas escolhidas por Deus' (1 Pedro 2:4)*. Deus quer os proscritos, os indesejados, os não amados, os rejeitados. Estas são as pessoas cuja vida pode ser uma prova de sua grandeza. Nossas vidas, nossos corpos, nosso próprio ser, tornam-se aquilo que testemunha o poder transformador de Deus que tem um lugar para cada um de nós. E isto acontece quando somos construídos juntos em uma casa espiritual para Deus.

Ser uma pedra viva é glorificar a Deus com nossas vidas, ao invés de construir para nossa própria glória ou poder. É transformar a forma como entendemos o que seja poder e status. É ir exatamente aonde Deus precisa que estejamos. É para transformar e ser transformado - de ser ignorado, negligenciado e oprimido - para ser uma parte do plano divino de Deus. É encarnar a linguagem de viver como povo de Deus. E cada pessoa é essencial nisto. As cinco pessoas pelas quais você está orando diante de Deus em oração têm um lugar essencial a ocupar em seu edifício. Somente o Espírito Santo pode fazer isso.

1 PEDRO 2:9-10

9 Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. 10 Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam.

Acho estes versículos em 1 Pedro como sendo algumas das passagens mais convincentes da Escritura. Um povo outrora excluído, agora é abraçado. Aqueles que foram exilados, agora são escolhidos. Os insultados foram santificados, os rejeitados são amados.

Aqueles aos quais Pedro escreve sabem o que é ser marginalizado, oprimido e assediado por causa de sua fé. Eles são pessoas sem status - exceto aos olhos de Deus. Eles são desconhecidos, invisíveis e sem importância. Exceto para o Criador do universo.

Neste versículo, somos chamados - talvez desafiados - a nos vermos não como o mundo nos vê, mas como Deus nos vê. Somos chamados a julgar a nós mesmos não de acordo com os valores que parecem mais importantes para o mundo - status, riqueza, poder - mas de acordo com o amor ilimitado de Deus em Cristo. Por causa da obra de Deus para nós em Cristo, somos chamados dignos, amados, escolhidos. Você é chamado digno, amado e escolhido aos olhos de Deus.

É assim que aprendemos a ser o povo de Deus, sua "propriedade especial", em vez de pessoas que são submetidas a este mundo. Nosso status é caracterizado pela abundância, esperança, fidelidade e amor. O que Cristo fez foi dar a um povo, a quem foi dito que não tinha valor, um senso de valor eterno. Quando pensamos que somos inúteis, sem importância, um fracasso ou uma vergonha, a palavra de Deus nos faz lembrar quem realmente somos: o próprio povo de Deus.

Este é um amor que nos transforma. Mas com um propósito. Pois com o dom vem um chamado - portanto *'que você possa declarar os louvores daquele que o chamou das trevas para sua maravilhosa luz'*. Somos transformados para sermos agentes da transformação de Deus; nossos olhos estão abertos para que possamos permitir que outros vejam verdadeiramente.

Isto aborda a tendência humana de julgar os outros como 'menos', o que fazemos por diversas razões. Em Cristo Deus também os escolheu, eles estão incluídos, conosco, como parte de seu povo. Não podemos colocar limites ou muros entre nós. Aqueles que podemos ser tentados a excluir, ignorar e rejeitar, são exatamente aqueles que Deus reúne e acolhe.

Considere seus cinco amigos, pois eles estão incluídos nisto. Oh! que o Espírito se mova neles de tal forma que eles possam vir a conhecê-lo por si mesmos.

A transformação é incrível. Nossas marcas de vergonha se tornam sinais do amor de Deus. Enquanto rezamos hoje, vamos nos comprometer a ver todas as pessoas que encontramos através dos olhos amorosos de Deus.

1 PEDRO 3:4

4 Ao contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada num espírito dócil e tranqüilo, o que é de grande valor para Deus.

Embora sejamos requeridos desde nossos primeiros anos a não julgar um livro por sua capa, isto é algo que temos dificuldade de aderir. Mas as escrituras são inequívocas sobre os perigos de julgar pelo que vemos; *'Não julgue pelas aparências, mas julgue com julgamento correto' (João 7:24)*. Não é surpreendente - a maioria das pessoas que viram Cristo sobre a cruz apenas reconheceu nele um criminoso, um homem sofrendo uma morte vergonhosa e humilhante. Tudo o que mais viu foi um messias fracassado - incapaz de ver a incrível verdade - Deus triunfando sobre o mal, por amor a nós. As coisas nem sempre são aquilo que parecem.

Mas a aparência é importante em nosso mundo. Sentimos que há muita coisa na forma como nos apresentamos. Muitos de nós sentimos que temos de fingir, de nos encaixar, de olhar de uma certa forma para sermos aceitos. Nossas percepções de beleza são baseadas na escassez; são temporais e limitadas; são motivo de comparação e ciúmes, insegurança e falta.

Não é assim que Deus nos valoriza, e não é assim que Ele quer que nos valorizemos. Em contraste, as qualidades do que São Pedro chama de "o espírito interior" são abundantes e ilimitadas. Elas nos deixam alegres, em vez de invejosos, inspirados, em vez de inseguros. Cultivar a beleza externa é uma tentativa de nos sentirmos bem conosco mesmos. Construir a beleza interna faz com que os outros também se sintam bem.

As mulheres às quais Pedro está se dirigindo neste versículo têm pouco status social. Elas devem ter sido freqüentemente vistas como objetos, como algo a ser "possuído" e não como seres humanos individuais vistos e amados por Deus. No entanto, Pedro reconhece que elas têm uma vida interior rica - uma vida subversiva para as expectativas da época - uma vida vivida não para os outros, mas para Jesus. Pedro afirma que nem homens nem mestres são a autoridade suprema, mas Deus que nos faz à sua própria imagem.

Cristo Jesus - aquele em quem Deus é feito - nos chama a ver as pessoas pelo que elas realmente são. É um chamado para realmente ouvir e conhecer bem as pessoas, para trabalhar com o Espírito de Deus que nos encontra e nos liberta em nosso ser mais profundo. Com muita freqüência contamos às pessoas sobre Jesus sem tentar ouvir sua história primeiro. Com demasiada freqüência julgamos antes de saber a verdade. Hoje refletimos sobre a verdadeira beleza que certamente encontraremos se depositarmos nossa confiança no amor abundante de Deus, em vez de nosso próprio medo de não sermos suficientes. Somente Deus pode permitir isso.

Rezemos então por nossos cinco amigos, para que Deus se conecte com eles por seu Espírito ao espírito deles.

1 PEDRO 3:18

18 Pois também Cristo sofreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus. Ele foi morto no corpo, mas vivificado pelo Espírito.

O sofrimento é uma parte inevitável de nossas vidas. Pedro está escrevendo às comunidades sofredoras, pessoas que estão passando por dificuldades significativas por causa de sua fé em Cristo. Sua coragem e vulnerabilidade durante este exílio, parece sugerir a Pedro, não é apenas um sinal de sua fé em Cristo, mas segue o modelo do exemplo de Jesus da Cruz.

Ser cristão nunca ofereceu uma fuga ao sofrimento. A morte e a ressurreição de Jesus não nos isenta de experiências dolorosas, de nos sentirmos rejeitados ou perdidos. Isso não impede que coisas ruins aconteçam conosco. Seremos feridos, sofreremos luto, seremos humilhados. Em última análise, morreremos. O que Jesus fez por nós não nos garante uma vida sem dor.

Mas o que Sua morte faz é nos abrir as portas para conhecer e experimentar a bênção de Deus, mesmo - às vezes de forma mais intensa e profunda - em meio ao sofrimento. O que o sofrimento de Cristo na cruz oferece é a intimidade de um Deus que nos ama tão profundamente que Ele estava disposto a suportar a dor que antes tínhamos que experimentar sozinhos. O que Sua ressurreição promete é a vida eterna com o Pai, mesmo durante toda a realidade de nossas vidas temporais.

O mais extraordinário é que Deus sofreu esta dor inimaginável por nós, enquanto ainda éramos seus inimigos. Ele está disposto a morrer por nós, ainda que sejamos nós que O rejeitamos. Enquanto continuamos a rezar hoje por aquelas cinco pessoas que ainda estão por vir a Jesus, vamos celebrar o fato de que Cristo já morreu por elas, já as considera como amadas, e deseja estar com elas também em sua dor. Oramos para que elas possam ser vivificadas por seu Espírito Santo.

Nesta passagem, Pedro coloca o sofrimento sobre um eixo totalmente novo, cósmico. O que Deus fez por nós reverbera em todo o universo, e ainda assim está centrado em um homem espancado e quebrantado. Mais tarde, Pedro escreve: *'Você está compartilhando os sofrimentos de Cristo, para que você se alegre e grite de alegria quando sua glória for revelada'*. Nossos sofrimentos não são triviais para o Deus que conhece intimamente o sofrimento. Mas eles também não são definitivos. Do outro lado do sofrimento está a vitória. Pois o que aconteceu em Jesus acontece em nós - a morte no corpo, mas o ser vivificado no Espírito.

Que aqueles que hoje conhecem o sofrimento, sintam os braços de Deus consolando-os e guiando-os. Com Deus, o sofrimento nunca tem a última palavra.

1 PEDRO 4:6

6 Por isso mesmo o evangelho foi pregado também a mortos, para que eles, mesmo julgados no corpo segundo os homens, vivam pelo Espírito segundo Deus.

Às vezes fazemos acontecer as coisas que mais queremos evitar. Uma coisa que muitas vezes tememos, e ainda assim criamos para nós mesmos, é a separação. Sentimo-nos distantes daqueles que são diferentes de nós, daqueles que consideramos "outros". Sentimo-nos separados daqueles que já se foram antes. Às vezes nos sentimos separados de Deus. Algumas pessoas que pensamos que estão fora do nosso alcance. Às vezes nos sentimos além do nosso alcance, consumidos pela escuridão, solidão e medo.

Que mensagem profunda, então, para nós, nesta passagem. Jesus desce na escuridão, nos lugares que mais tememos, para nos tirar da morte e nos levar à vida. Aqueles que são consumidos pelas trevas ouvem a Boa Nova e são levados para a luz gloriosa de Deus. Aqueles que estão mortos são feitos para viver novas vidas, os quais testemunham os milagres de Deus.

Muitas pessoas podem estar fisicamente vivas, mas não estão vivendo verdadeiramente. Há aquelas que vivem submersas pelas circunstâncias, situações e ansiedades. O evangelho dá nova vida às pessoas - Deus transforma becos sem saída em pontos de partida, rejeição em aceitação, morte em nova vida. Ele diz que ninguém está para além da redenção. Não há pecado que Deus não perdoa quando o arrependimento é verdadeiro. Aqueles de quem desistimos, que consideramos esperança passada, Deus nunca deixa de procurar. Quando eles são encontrados, Deus celebra: *'Alegrai-vos comigo; encontrei minha ovelha perdida' (Lc 15,6)*.

A generosidade de Deus transborda com tal poder que até mesmo a morte é varrida. Embora não compreendamos plenamente os mecanismos de salvação, somos encontrados por aquele que dá vida aos mortos.

Onde as pessoas se afastam, Deus dá as boas vindas. Onde somos tentados a julgar, Deus nos chama ao amor. Quando a carne morre inevitavelmente, o espírito vive. É um chamado a viver de acordo com os padrões de Deus, em vez de murchar de acordo com os nossos próprios padrões. Ore hoje por seus cinco amigos; o Espírito daquele que cruza todos os limites para levar a mensagem de seu amor pode alcançá-los.

Ao rezar por suas cinco pessoas amigas hoje, lembre-se disto: ninguém está para além da presença e da promessa de Deus.

1 PEDRO 4:14

14 Se vocês são insultados por causa do nome de Cristo, felizes são vocês, pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vocês.

A esperança no meio da perseguição é um tema muito claro em todo o Livro de 1 Pedro. É ao mesmo tempo um encorajamento e uma promessa - o sofrimento dará lugar à glória. Ela funciona através do passado, do presente e do futuro: Jesus prevaleceu na cruz e ao levá-lo à vida Deus Pai venceu a morte. O Espírito Santo está conosco no aqui e agora. Cristo voltará em glória. Existe razão para se ter esperança.

Aqui, Pedro toma algo considerado pelo mundo contemporâneo às pessoas da comunidade à qual ele escreve como vergonhoso, e para muitas pessoas no mundo de hoje, que é ser um cristão.

Jesus morreu ao ser escarnecido, insultado e escrachado. Ele morreu em vergonha. Mas foi para isso que Ele nasceu, a hora para a qual Ele veio. Pois esta morte revela a glória de Deus. A glória de Deus vista na humilhação de Cristo, pois Deus carrega nosso pecado e compartilha nossa dor. A glória de Deus é como Ele nos ama. Esta morte vergonhosa transforma a vergonha em vitória, a desolação em santidade.

A vida como cristão não é toda sofrimento. É experimentar a alegria que a certeza da esperança traz, mesmo nos tempos mais sombrios. A promessa de um mundo onde tudo será feito novo um dia.

Quando as pessoas vêem que a esperança está sendo vivida, coisas incríveis podem acontecer. O Deus vivo dá às pessoas uma esperança viva.

Ao vivermos como cristãos, experimentamos as bênçãos de Deus, mesmo quando conhecemos o sofrimento da humanidade. São Paulo fala de nós compartilhando Seus sofrimentos, para que possamos entrar em Sua glória. É a profundidade da glória encontrada nos lugares inesperados, nos recantos mais escuros, naqueles que são rejeitados e abusados. É saber que Deus nos considera dignos de morrer, e que nenhuma experiência de sofrimento ou tristeza é capaz de superar a capacidade de Deus de trazer vida.

Esta é a obra do Espírito Santo. O que quer que estejamos passando, a oração "Vem Espírito Santo" muda as coisas. Ore especialmente para que o Espírito Santo trabalhe em seus cinco amigos de modo que eles sejam capazes de entrar na glória através dos sofrimentos de Cristo.

Na beleza, na magnificência e na alegria de nossas vidas, assim como no sofrimento e na dor, está a glória de Deus que virá novamente.

Que o Espírito da glória esteja sobre vocês, e sobre aqueles por quem rezam, hoje e em todos os seus dias.

Linoprint illustrations by Anna Heslop.
Contact Anna via Instagram miss_print_19

thykingdomcome.global

Biblica
THE INTERNATIONAL BIBLE SOCIETY

THY KINGDOM COME

CHURCH HOUSE PUBLISHING